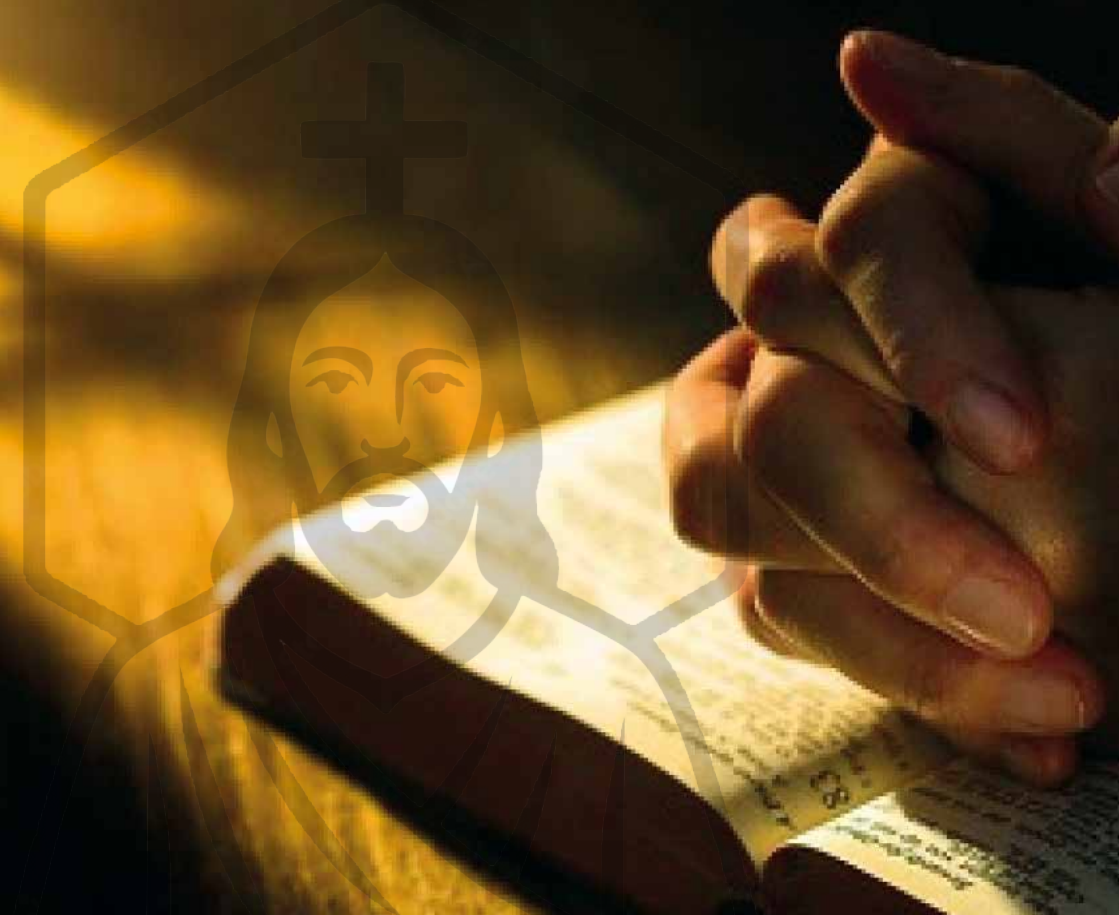
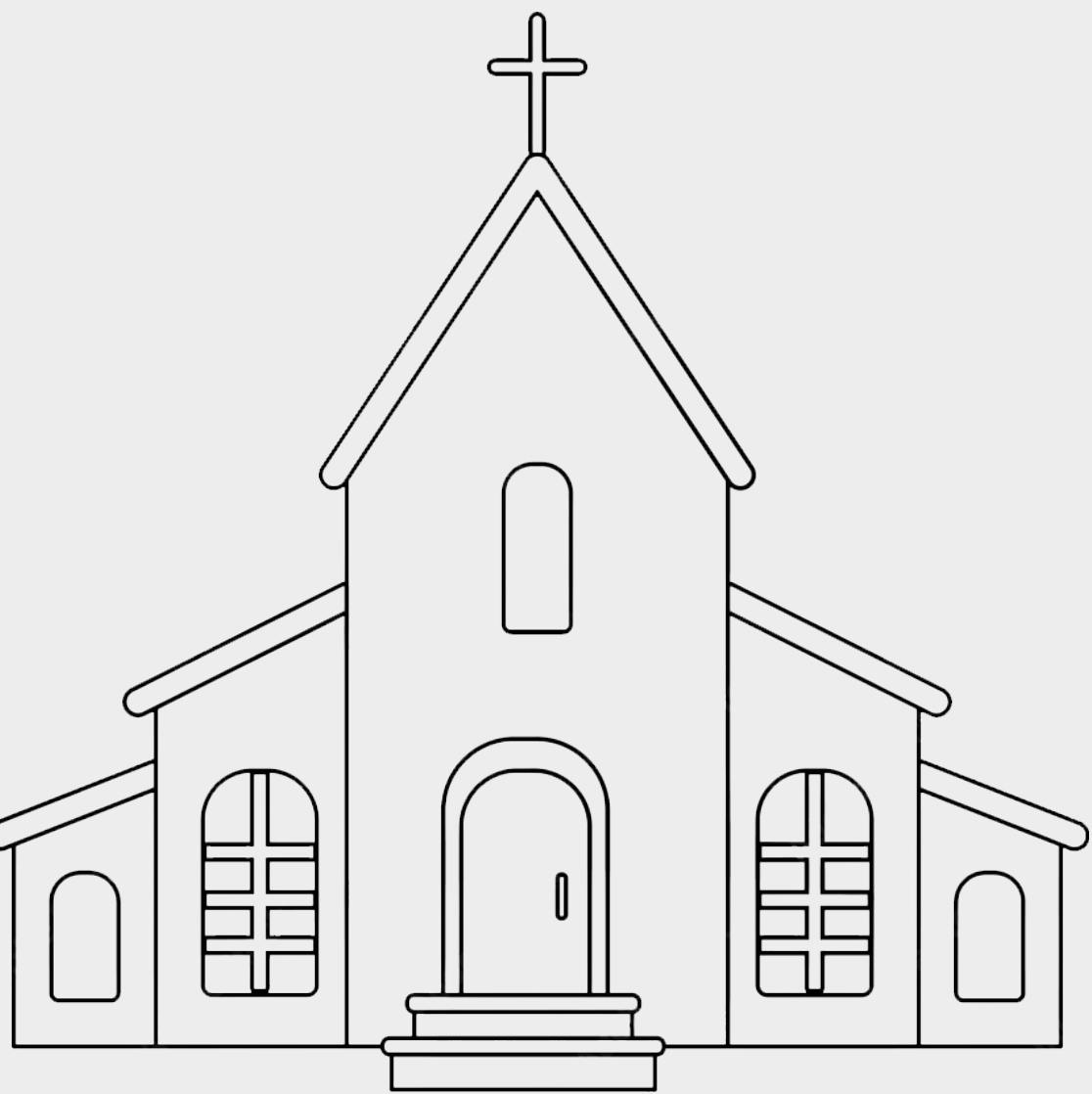




A Missão do Leigo:
Sal da Terra e Luz do Mundo
Reflexões do Laicado Católico de Angola
e São Tomé (1992-2024)





1. Índice

- Dedicatória
- Introdução
- Prefácio
- Capítulo 1: Sobre o Secretariado Nacional (SENALEIGOS)
- Capítulo 2: Sobre a História do Laicado Católico em Angola:
De “Leigos para o Ano 2000” ao Novo Milénio
- Capítulo 3: Sobre a Experiência do Congresso Pan-Africano
dos Leigos (Setembro de 2012)
- Capítulo 4: Sobre o II Congresso Nacional do Laicado Católico
de Angola
 - Contexto e Participantes
 - Conclusões do II Congresso
 - Recomendações do II Congresso
- Capítulo 5: Sobre os Mini-Congressos Diocesanos do Laicado
 - Introdução e Objectivos
 - Universo de Participantes
 - Formato dos Mini-Congressos
 - Resultados dos Mini-Congressos
 - Constatações
 - Recomendações
- Capítulo 6: Conclusões Globais
- Capítulo 7: Recomendações Globais
- Capítulo 8 : Desafios para o Quadriénio 2025-2029
- Posfácio



DEDICATÓRIA

Dedicamos esta obra a todos os **leigos católicos de Angola e São Tomé**, cujo fervor, compromisso e incansável dedicação à Igreja e à sociedade são o verdadeiro testemunho de fé e esperança. Que estas páginas sirvam de inspiração e guia para que a vossa vocação de ser **“Sal da Terra e Luz do Mundo”** resplandeça cada vez mais, transformando realidades e construindo o Reino de Deus.



INTRODUÇÃO

A Igreja Católica, na sua sabedoria milenar, reconhece e valoriza profundamente o papel insubstituível dos **leigos** na evangelização e na edificação do Reino de Deus no mundo.

Em Angola e São Tomé, o Secretariado Nacional do Apostolado dos Leigos (SENALEIGOS), órgão da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé (CEAST), tem sido o pilar fundamental para a organização, formação e articulação dos movimentos, grupos e associações apostólicas.

Este livro surge da necessidade de consolidar as ricas reflexões, constatações e recomendações geradas pelo Laicado Católico de Angola e São Tomé no período de **1992-2024**. Trata-se de um período particular, marcado por desafios globais, como as primeiras eleições de Angola independente e a pandemia de COVID-19, que exigiram novas abordagens e uma resiliência ainda maior por parte da comunidade eclesial. Através do **Primeiro Congresso “Leigos para o Ano 2000”** (1992), do **Congresso Pan-Africano dos Leigos** (2012), do **II Congresso Nacional** (realizado em 2015, e cujas conclusões continuaram a ser implementadas e avaliadas) e, mais recentemente, dos **Mini-Congressos Diocesanos** (2021), os leigos demonstraram uma profunda consciência da sua vocação e missão, buscando incessantemente formas de concretizar o Evangelho no quotidiano.

Esta publicação é um convite à reflexão contínua sobre a vocação laical, um reconhecimento do caminho percorrido e um estímulo para os desafios futuros.

Que as ideias aqui partilhadas inspirem cada leigo a viver plenamente a sua fé, sendo um agente transformador nos espaços sociais, políticos, económicos e culturais.



PREFÁCIO

Estimados leitores e irmãos na fé,

É com grande alegria e esperança que apresentamos esta obra, fruto do incansável trabalho e da profunda reflexão do Laicado Católico de Angola e São Tomé, sob a égide do Secretariado Nacional do Apostolado dos Leigos (SENALEIGOS) da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé (CEAST).

O período compreendido entre **1992 e 2024** foi, sem dúvida, um tempo de grandes provações e, ao mesmo tempo, de extraordinárias manifestações de fé e criatividade. A voz dos leigos, que ecoa nestas páginas, é a voz de quem compreendeu a urgência do chamado de Cristo para ser **“Sal da Terra e Luz do Mundo”** (Mt 5, 13-14) no contexto angolano e santomense.

As reflexões e recomendações aqui reunidas não são meros registos de eventos; são o pulsar da Igreja que actua no coração do mundo. Elas revelam uma comunidade laical empenhada em aprofundar a sua identidade, assumir as suas responsabilidades e enfrentar, com coragem e discernimento, os desafios de uma sociedade em constante mutação. Desde a revitalização de grupos sócio-profissionais até ao acompanhamento das famílias, passando pela formação contínua e a promoção da justiça e da paz, percebe-se um compromisso integral com a Doutrina Social da Igreja e com o anúncio do Evangelho.

O **Primeiro Congresso “Leigos para o Ano 2000”**, o **Congresso Pan-Africano dos Leigos**, o **II Congresso Nacional do Laicado**, com as suas conclusões e recomendações robustas, e a inovadora iniciativa dos **Mini-Congressos Diocesanos**, que permitiram uma maior abrangência e participação em tempos de restrições, são testemunho da vitalidade e capacidade de adaptação do SENALEIGOS e, sobretudo, dos leigos que o constituem.



Que esta publicação seja um instrumento valioso para a pastoral, a formação e a inspiração de todos aqueles que, pelo Batismo, foram chamados a participar activamente na missão salvífica da Igreja. Que as sementes lançadas nestas reflexões germinem em frutos abundantes de santidade e serviço.

Em Cristo,

Pela Direcção SENALEIGOS

Julho de 2025



CAPÍTULO 1: SOBRE O SECRETARIADO NACIONAL (SENALEIGOS)

O **Secretariado Nacional do Apostolado dos Leigos**, abreviadamente **SENALEIGOS**, é o principal órgão representativo dos Leigos Católicos em Angola e São Tomé, que actua como um pilar fundamental da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé (CEAST). Não é um movimento. É um órgão de apoio. A sua constituição abrange os membros da direcção de todos os Movimentos, Grupos e Associações Apostólicas da Igreja Católica nos dois países, desde que actuem em mais de uma diocese, conferindo-lhe uma amplitude e capilaridade significativas.

Visão

A visão do SENALEIGOS é ser a **plataforma líder de congregação de membros de direcção dos Movimentos, Grupos e Associações Apostólicas da Igreja Católica** presentes em todas as Dioceses de Angola e São Tomé. Aspira-se a uma articulação e harmonização que fortaleçam o apostolado leigo em todas as suas dimensões.

Missão

A missão do SENALEIGOS é multifacetada e essencial para a vitalidade do laicado:

- **Identificar e acompanhar** os Movimentos, Grupos e Associações Apostólicas em todas as Dioceses.
- **Acompanhar e aconselhar a prática espiritual** dentro das normas que regem a Igreja Católica.
- **Organizar e articular** os Movimentos, Grupos e Associações Apostólicas sob a orientação da CEAST.
- **Formar e capacitar** os Movimentos, Grupos e Associações Apostólicas em todas as Dioceses.
- **Suscitar, desenvolver e aprofundar nos Movimentos, Grupos e Associações Apostólicas a consciência crítica e criativa** da sua vocação e missão nos espaços sociais, políticos, económicos e culturais da sociedade.



- **Fomentar o diálogo, a comunicação e a integração** com os outros organismos da Igreja Católica nas Dioceses, em busca de comunhão e unidade na diversidade.

Funcionamento

O SENALEIGOS opera com uma estrutura organizada para garantir a eficácia da sua missão:

- **A nível central**, é composto por um Director Nacional e um Adjunto, assistidos por comissões de trabalho especializadas: Secretariado Executivo, Finanças, Liturgia, Protocolo, Comunicação e Imagem, Logística e Saúde.

- **Nas Dioceses e em São Tomé**, replica-se a mesma configuração central, mas com jurisdição mais reduzida.

- Sua actuação é orientada por um **Bispo responsável pelo Apostolado dos Leigos** e por um **Assistente Espiritual Nacional**, investido de poderes de supervisão.

- Realiza um **Congresso Nacional a cada quatro anos**, que é uma assembleia geral deliberativa e colegial dos seus membros e convidados.

- A Direcção do Secretariado Nacional reúne-se **mensalmente**, e com as direcções dos Secretariados Diocesanos **a cada seis meses**. Reuniões quinzenais da Comissão Executiva são realizadas para trabalhos correntes e extraordinárias quando necessário.

Valores

Os valores que norteiam a actuação do SENALEIGOS são a base para a concretização da sua visão e missão:

- **Harmonia:** Buscar o alinhamento das acções dos leigos com a prática espiritual e os princípios da Igreja Católica.

- **Crescimento:** Compromisso contínuo com a capacitação dos Movimentos, Grupos e Associações Apostólicas.

- **Inovação:** Incentivar os leigos a atentarem para os seus carismas, vocação e missão, com metodologias criativas, na sua actuação nos diversos espaços sociais.



A Missão do Leigo: Sal da Terra e Luz do Mundo

Áreas de Actuação

O SENALEIGOS actua em todas as Dioceses e Paróquias em Angola e São Tomé, através de secretariados de representação. As suas principais áreas de actuação incluem:

- Implantação de secretariados locais.
- Criação de base de dados de Movimentos, Grupos e Associações Apostólicas.
- Acompanhamento e aconselhamento de práticas espirituais.
- Formação e capacitação.
- Motivação para um melhor aproveitamento dos carismas.
- Fomento do diálogo e comunicação.

Plataformas e Programas

O SENALEIGOS utiliza diversas plataformas para a sua actuação, como Exortações Papais, Posicionamentos da CEAST, o Congresso Nacional, Encontros Diocesanos e Nacionais, e Encontros com Assistentes Espirituais.

Além disso, operacionaliza seis programas principais, adoptados em todos os Secretariados Diocesanos do Apostolado dos Leigos:

- **Eixo 1 - Capacitação de Líderes (PROLÍDER):** Fortalecer a unidade entre os Movimentos Apostólicos através da formação dos seus líderes, combatendo a competição.

- **Eixo 2 – Revitalização de Grupos Profissionais (PROLEIGOS):** Converter o capital de conhecimentos, talentos e influência social de leigos profissionais em favor da Igreja, criando grupos de especialidade (juristas, médicos, etc.) e fomentando iniciativas como o Fórum Empresarial Católico.

- **Eixo 3 – Acompanhamento de Agentes de Pastoral (PROAMAP):** Motivar leigos para o compromisso de difusão do Evangelho, fortalecer estruturas de formação, criar centros de aconselhamento e envolver leigos em questões de Justiça e Paz.

- **Eixo 4 – Assistência às Famílias (Abraço Cristão Católico - ACC):** Galvanizar famílias para lidar com os desafios contemporâneos, melhorando o acompanhamento dos filhos na escola, catequese e uso de tecnologias, e consolidar a família como instituição sagrada.



- **Eixo 5 – Mídias para Leigos (Programa de Marketing e Comunicação SENALEIGOS):** Planificar a comunicação interna e externa, dinamizar plataformas (Portal, Voz do Leigo, Magazine do Leigo), produzir materiais e prestar assessoria de imprensa para disseminar as orientações da Igreja e as conclusões dos Congressos.

- **Eixo 6 – Alavancagem Financeira (PROFIN):** Plataforma de capacitação em gestão financeira, identificação de acções para sustentabilidade dos secretariados, acompanhamento e monitoria financeira, com foco na institucionalização da prestação de contas e educação financeira para leigos.

Esses programas reflectem o compromisso do SENALEIGOS em capacitar, organizar e impulsionar o laicado, permitindo que a riqueza dos seus carismas e competências seja plenamente utilizada para a edificação do Reino de Deus em Angola e São Tomé.

CAPÍTULO 2: SOBRE A HISTÓRIA DO LAICADO CATÓLICO EM ANGOLA: DE “LEIGOS PARA O ANO 2000” AO NOVO MILÉNIO

A história da Igreja Católica em Angola remonta à chegada dos primeiros missionários em 1491, juntamente com a exploração portuguesa da costa, marcando o início de uma presença cristã contínua que se enraizou profundamente na cultura e na sociedade angolana. Actualmente, a maioria da população angolana professa a fé católica, testemunhando a resiliência e a vitalidade da evangelização ao longo dos séculos.

Dentro dessa rica trajectória, o papel do laicado católico tem evoluído significativamente. Um marco fundamental e um ponto de partida crucial para a organização e o aprofundamento da consciência do laicado em Angola foi o **Primeiro Congresso do Laicado Católico Angolano**, realizado sob o tema **“Leigos para o Ano 2000”**.

Contexto, Participantes e Dinâmica

O Congresso Nacional dos Leigos teve lugar nos dias **7 a 12 de julho de 1992**, nas instalações do Seminário Maior de Luanda, que se encontra-



A Missão do Leigo: Sal da Terra e Luz do Mundo

vam já praticamente reconstruídas na sua totalidade.

As delegações das diferentes dioceses começaram a chegar um ou dois dias antes do Congresso, e todas elas integravam um grupo de leigos, acompanhados por padres e irmãs. A presença activa dos Bispos de Angola foi marcante ao longo do Congresso. Além disso, o Cardeal E. Perônio, Presidente do Conselho Pontifício para os Leigos, honrou o evento com a sua presença e intervenção, sublinhando a importância do encontro.

Neste significativo acontecimento, participaram cerca de **230 pessoas**. Para além dos Srs. Bispos e do pessoal ligado à organização (liturgia, secretaria, limpeza, cozinha, etc.), destacou-se o número de **leigos, cerca de 140, dos quais 26 eram mulheres**.

A dinâmica do Congresso incluía momentos de profunda espiritualidade: diariamente, era rezada a oração da manhã (Laudes) e as Vésperas, integradas na celebração da Eucaristia. Para estes e todos os outros serviços, além de uma equipa-base, os participantes colaboravam rotativamente.

Quanto aos trabalhos de reflexão, que complementaram o que já tinha sido realizado anteriormente nas dioceses, o programa diário incluía uma **conferência principal e quatro pequenas comunicações**. Todas elas estavam subordinadas ao tema e aos desafios propostos para cada dia. Na parte da tarde, realizavam-se sempre **trabalhos de grupo** e, ao final, uma **plenária final** para a partilha e consolidação das ideias.

Conclusões do I Congresso

Reunidos em Congresso, pela primeira vez na história de Angola, de 07 a 12 de Julho de 1992, em Luanda, os leigos, vindos de todas as dioceses de Angola, depois de intensos trabalhos e séria reflexão sobre os objectivos e temas do Congresso, chegaram às seguintes conclusões, que serviram de base para o desenvolvimento do apostolado laical nos anos subsequentes:



1. Renovação da Comissão Episcopal dos Leigos: Pedir que a Comissão Episcopal dos Leigos seja renovada e ampliada para que preste os serviços que lhe competem e organize periodicamente celebrações do Congresso dos Leigos.

2. Estudo e Aprofundamento dos Conteúdos: Dada a riqueza dos congressos diocesanos e sobretudo dos trabalhos deste, propor que em cada diocese seja estudado e aprofundado o conteúdo dos mesmos, de modo a chegar à vida das comunidades.

3. Reconhecimento e Apoio aos Carismas dos Leigos: Apelar para que os carismas dos leigos sejam mais reconhecidos, valorizados e apoiados em complementaridade com os outros carismas da Igreja, de modo a enriquecer a sua vida e missão.

4. Uso e Estudo das Línguas Nacionais: Fomentar o uso das línguas nacionais e incrementar o seu estudo particularmente pelos agentes da pastoral, pois a língua é um valor cultural e é veículo da cultura e da inculturação da fé.

5. Apoio às Pequenas Comunidades Cristãs: Reconhecendo que as pequenas comunidades cristãs proporcionam um espaço de melhor conhecimento mútuo, mais fraternidade e compromisso, apelar a que elas sejam apoiadas ou criadas onde não existem.

6. Dignidade e Participação da Mulher: Reconhecer e promover a dignidade da mulher e valorizar a sua participação na Igreja e na sociedade.

7. Formação Integral dos Leigos e Líderes: Fomentar iniciativas de formação integral dos leigos e particularmente de líderes, e apoiar aquelas que já existem. Que a nível paroquial e diocesano seja promovido o estudo da Doutrina Social da Igreja, quer de forma global e estrutural.

8. Criação de Associações Cristãs e Presença em Organizações Seculares: Criar associações Cristãs tanto dentro da Igreja como no campo social, profissional ou outro; encorajar a presença dos leigos quer em movimentos sindicais e associações seculares quer na vida política, nomeadamente em partidos e órgãos governamentais.

9. Criação e Actuação das Comissões de Justiça e Paz: Dada a importância e actualidade das comissões de justiça e paz, propor que elas sejam criadas em todas as dioceses e paróquias onde não existem e que realizem acções mais concretas.



A Missão do Leigo: Sal da Terra e Luz do Mundo

10. Pastoral de Conjunto e Sectorial Eficiente: Animar uma pastoral de conjunto e uma pastoral sectorial (Familiar, juvenil, estudantil, intelectual, hospitalar, laboral, vocacional, migrantes, etc.), de forma a trabalharem com eficiência.

11. Testemunho no Mundo do Trabalho: Face à situação degradada do mundo do trabalho, exortar os leigos a testemunharem competência, aplicação, honestidade e responsabilidade em toda a actividade laboral.

12. Apoio a Grupos Marginalizados: Sensibilizados pela existência na nossa sociedade de grupos marginalizados como órfãos, doentes mentais, mutilados, drogados, apelar às comunidades cristãs para o apoio a estes.

CAPÍTULO 3: SOBRE A EXPERIÊNCIA DO CONGRESSO PAN-AFRICANO DOS LEIGOS (SETEMBRO DE 2012)

De 4 a 9 de setembro de 2012, Yaoundé, Camarões, foi o palco de um evento de significativa importância para o Laicado Católico em todo o continente: o **Congresso Pan-Africano dos Leigos Católicos**. Com o lema **“Ser Testemunhas de Jesus Cristo em África Hoje: Sal da Terra... Luz do mundo”** (Mt 5,13-14), o congresso reuniu cerca de 300 participantes de diversas regiões de África, incluindo uma delegação angolana chefiada pelo Cónego Apolónio Graciano.

“Ser Testemunhas de Jesus Cristo em África Hoje”

O tema central do congresso ecoava o apelo evangélico e desafiava os leigos africanos a encarnarem a sua fé de forma concreta e transformadora no contexto das realidades do continente. A escolha de África como sede do congresso, organizada pelo Pontifício Conselho para os Leigos, estava intimamente ligada às visitas do Santo Padre a Camarões, Angola e Benin, e à apresentação da exortação apostólica pós-sinodal **“Africae Munus”**, que ressaltava as riquezas espirituais de África como “o continente da Esperança”.



As Contribuições da Região da África Austral

A delegação Angolana, representando a região da África Austral, partilhou valiosas experiências e reflexões. Destacaram-se:

- **Experiências:**

- O aumento do número de Associações de Leigos comprometidas com o apostolado em áreas como catequese, saúde, educação, economia e política (ex: Associação Cristã de Gestores e Dirigentes, Associação dos Enfermeiros Católicos, Associação dos Médicos Católicos).

- A criação de obras sociais de caridade por movimentos apostólicos e o crescente interesse de Pastores e Leigos em viver uma vida de comunhão.

- **Testemunhos:**

- A consciência cada vez mais profunda das exigências do sacramento do Batismo, impulsionando um maior compromisso dos cristãos.

- O esforço em viver uma vida coerente com a fé e o envolvimento da Igreja na construção da justiça, paz e reconciliação.

- **Reflexões olhando para as prioridades:**

- A necessidade de **formação dos leigos para serem líderes políticos responsáveis e honestos.**

- Um **acompanhamento mais próximo da hierarquia aos leigos.**

- A **consciencialização dos leigos sobre a sua responsabilidade na pastoral das vocações consagradas no seio das famílias.**

Desafios e Oportunidades no Contexto Africano

A delegação angolana identificou uma série de problemas que afligem a região e, por extensão, o continente:

- **Saúde:** Falta de assistência médico-medicamentosa, resultando em altos índices de mortalidade (especialmente materno-infantil).

- **Educação:** Alto índice de analfabetismo devido à escassez de escolas e técnicos de ensino.

- **Religião:** Proliferação de seitas, muitas vezes facilitada pela fraca formação doutrinal dos fiéis.

- **Social:** Desenraizamento familiar, desemprego, grande disparidade



A Missão do Leigo: Sal da Terra e Luz do Mundo

entre ricos e pobres, aumento da corrupção e criminalidade, e a problemática da feitiçaria, que atinge até leigos intelectuais.

- **Política e Moral:** Resistência de alguns povos em implementar valores democráticos, o fenómeno do amigamento (união de facto) desincentivando o matrimónio canónico, e a grave e constante ameaça de leis contra a vida.

Face a estes desafios, foram apontados desafios para a Evangelização:

- A necessidade de uma **formação sólida e contínua dos catequistas** (moral, doutrinal e espiritual).

- A urgência de um **estudo aprofundado sobre as modalidades da inculturação da fé cristã** em muitos povos.

- **Maximizar o aproveitamento dos mídias para a transmissão da fé.**

A Mensagem do Santo Padre

A mensagem do Papa Bento XVI aos participantes do congresso realçou as riquezas espirituais de África, como o amor à vida, o sentido da partilha e a fé, que lhe ficaram gravados nas suas viagens ao continente. Ao mesmo tempo, o Papa não deixou de alertar para as dificuldades e ameaças a estes valores tradicionais, reforçando o apelo aos leigos para serem a força transformadora.

A participação angolana neste Congresso Pan-Africano foi crucial para contextualizar as aspirações do laicado de Angola e São Tomé dentro de uma visão mais ampla, continental, e para fortalecer a consciência da sua missão de ser “sal da terra e luz do mundo” no complexo cenário africano.



CAPÍTULO 4: SOBRE O II CONGRESSO NACIONAL DO LAICADO CATÓLICO DE ANGOLA

Contexto e Participantes

O II Congresso Nacional do Laicado Católico de Angola foi um marco fundamental na vida do Apostolado dos Leigos em Angola. Realizado de 17 a 21 de Junho de 2015, no Complexo Turístico Futungo II, em Luanda, este congresso reuniu trezentos e trinta e oito (338) delegados provenientes de todas as Arquidioceses (Huambo, Malanje, Luanda, Lubango, Saurimo) e Dioceses (Benguela, Cabinda, Caxito, Dundo, Kuito-Bié, Mbanza Kongo, Menongue, Ndalatando, Namibe, Ondjiva, Sumbe e Uíge) de Angola e São Tomé.

Sob o lema **“A Vocação e a Missão do Leigo na Igreja e na Sociedade”**, o congresso foi um espaço privilegiado para aprofundar a compreensão do papel do leigo, partilhar experiências e delinear estratégias para uma actuação mais incisiva e coerente no seio da Igreja e na sociedade. As reflexões geradas neste conclave serviram de base para as ações e programas do SENALEIGOS no quadriénio subsequente, incluindo o programa “2º Congresso Laicado Pro”, direccionado para a implementação das suas conclusões e resoluções.

Conclusões do II Congresso

As discussões e partilhas do II Congresso resultaram em importantes conclusões que guiaram a acção pastoral do Laicado:

- **Dignidade da Vocação Laical:** A vocação laical possui dignidade própria, e os leigos devem ser compreendidos na sua relação intrínseca com Cristo, com a Igreja e com o mundo, participando do múnus de Cristo Sacerdote, Profeta e Rei pelo Batismo.
- **Acompanhamento Pastoral:** Constatou-se um acompanhamento frágil dos movimentos e associações laicais por parte dos agentes de pastoral nas Dioceses, Paróquias e Missões.
- **Família e Desafios Sociais:** A família foi identificada como a instituição mais afectada pela pobreza, analfabetismo e assimetrias sociais persistentes no país.



A Missão do Leigo: Sal da Terra e Luz do Mundo

• **Desestruturação Familiar:** A desestruturação familiar foi atribuída a factores como a falta de diálogo, alcoolismo, drogas, mentalidade e prática feiticista, casamentos precoces e por comércio.

• **Estruturas de Apoio à Família:** Verificou-se a insuficiência de estruturas de apoio às famílias já constituídas e aos jovens em preparação para o matrimónio.

• **Competitividade entre Movimentos:** Observou-se que os Movimentos e Associações Laicais por vezes agem em espírito de competição, prejudicando a comunhão eclesial.

• **Trabalho como Santificação:** O trabalho, distinto do emprego, é um lugar de santificação para o cristão, colaborando na missão criadora de Deus e sendo um espaço autêntico de evangelização.

• **Incoerência e Conformismo:** Os grandes males da sociedade (pobreza, corrupção, falta de solidariedade, degradação de valores) foram, em grande medida, atribuídos à falta de coerência e ao conformismo de cristãos em cargos públicos e privados.

• **Limitação da Evangelização:** A missão evangelizadora da Igreja em Angola é ainda limitada pela dificuldade de acesso à Rádio Ecclesia em todo o país.

• **Constrangimentos do SENALEIGOS:** O Secretariado Nacional do Laicado enfrenta constrangimentos e limitações no contacto com as dioceses.

Recomendações do II Congresso

Com base nas conclusões apresentadas, os congressistas elaboraram as seguintes recomendações:

• **Conversão e Vida Sacramental:** Leigos devem converter-se verdadeiramente a Cristo, buscando frequentar e viver os sacramentos da Santa Igreja.

• **Assunção de Responsabilidade:** Leigos Católicos devem assumir o seu lugar na Igreja e na sociedade com responsabilidade, coerência e compromisso.

• **Formação Contínua:** Criação de estruturas e espaços de formação contínua para leigos nas paróquias e missões, com ênfase no Catecismo da Igreja Católica, Doutrina Social da Igreja e documentos do Magistério.



- **Apoio às Famílias:** Criação de centros de aconselhamento e estruturas de apoio às famílias e jovens em preparação para o matrimónio.
- **Revitalização de Grupos Sócio-Profissionais:** Revitalização de grupos de juristas, médicos, enfermeiros, professores e outros, como suporte profissional e aumento do capital social da Igreja.
- **Acompanhamento Familiar:** Famílias devem melhorar o acompanhamento dos filhos na escola, catequese e no uso de tecnologias de informação.
- **Evangelização pelo Exemplo:** Leigos devem estar conscientes de que o seu exemplo e desempenho no trabalho são a melhor forma de evangelizar (pontualidade, assiduidade, pagamento de impostos, combate à corrupção).
- **Justiça e Paz:** Comissões de Pastoral do Laicado devem promover maior envolvimento dos leigos nas questões de Justiça e Paz.
- **Equidade e Justiça Governamental:** Apelo às autoridades governamentais para maior equidade e justiça na gestão pública.
- **Expansão da Rádio Ecclesia:** Apelo à CEAST e ao Executivo para superarem impasses que impedem a expansão do sinal da Rádio Ecclesia.
- **Estruturas Diocesanas:** Criação de secretariados diocesanos do apostolado para os Leigos, reconhecidos pelo Ordinário do Lugar, e realização de assembleias de leigos em todos os níveis.
- **Formação de Jovens:** Agentes da pastoral devem dedicar atenção especial à formação de jovens em zonas urbanas e rurais.
- **Periodicidade do Congresso:** Organização quinquenal do Congresso Nacional do Laicado Angolano.



CAPÍTULO 5: SOBRE OS MINI-CONGRESSOS DIOCESANOS DO LAICADO

Introdução e Objectivos

Com o lema “O Leigo Como o Sal da Terra e Luz do Mundo”, os **Mini-Congressos Diocesanos do Laicado** foram uma resposta estratégica do Secretariado Nacional para os Leigos (SENALEIGOS) aos desafios impostos pela pandemia de COVID-19. Estes eventos descentralizados decorreram em simultâneo nos dias 30 e 31 de Julho de 2021, em 14 das 20 Arquidioceses e Dioceses da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé (CEAST). Esta abordagem permitiu minimizar os condicionamentos sanitários e garantir a continuidade do diálogo e da reflexão sobre a vocação laical, uma vez que o III Congresso Nacional, inicialmente programado para 2020, foi adiado para 2025.

Os Mini-Congressos foram organizados com o apoio integral de Dom Dionísio Hisiilenapo, Presidente do Secretariado, do Cônego Apolónio Alberto Graciano, Assistente Nacional e do Assistente Espiritual Adjunto Frei Júlio Candeeiro, e dos assistentes dos Secretariados Diocesanos para os Leigos.

Os objectivos centrais dos Mini-Congressos foram direccionados para os leigos:

- **Viver o Desafio:** Incentivar os leigos a viverem o desafio de serem Sal da Terra e Luz do Mundo no seu quotidiano.
- **Instrumentos de Acção:** Receber do clero e dos prelectores instrumentos de acção e orientações para uma pastoral laical mais dinâmica.
- **Avaliação:** Avaliar o grau de execução das resoluções e recomendações do II Congresso Nacional de Junho de 2015.



Universo de Participantes

Os Mini-Congressos mobilizaram um total de 929 participantes nas dioceses que realizaram o evento em Julho de 2021.

ARQUIDIOCESE/DIOCESE	PARTICIPANTES
Cabinda	60
Caxito	53
Huambo	73
Kwito-Bié	45
Luanda	80
Malanje	presenças não declaradas
Mbanza-Congo	26
Menongue	133
Namibe	67
Ndalatando	presenças não declaradas
Saurimo	85
Sumbe	74
Viana	53
TOTAL	749 participantes

Vale ressaltar que algumas dioceses, como Dundo (previsto para Outubro) e Uíge e Ondjiva (a realizar no mesmo ano), ainda dariam continuidade à organização dos seus respectivos Mini-Congressos.

Formato dos Mini-Congressos

Os Mini-Congressos foram concebidos com um formato que visava facilitar a interacção, a discussão e a produção de relatórios detalhados. As reuniões congregaram, primeiramente, membros de direcção dos Secretariados Diocesanos dos Leigos (SedLeigos) e de todos os movimentos representados, e, em segundo plano, representantes paroquiais e convidados.



A Missão do Leigo: Sal da Terra e Luz do Mundo

O formato incluiu:

- **Conferências:** Para a transmissão de conhecimentos e orientações.
- **Workshops:** Para o trabalho prático e o aprofundamento de temas específicos.
- **Mesas Redondas:** Para o diálogo e a troca de experiências entre os participantes.

Este formato foi fundamental para permitir que as conclusões e recomendações fossem elaboradas por comissões de relatores, garantindo um processo colaborativo e eficaz na identificação de desafios e proposição de soluções.

Resultados dos Mini-Congressos

Os Mini-Congressos foram um sucesso, gerando um conjunto significativo de conclusões e recomendações que reforçaram a necessidade de os leigos aprimorarem o seu desempenho e formação para um conhecimento mais profundo do seu papel na evangelização e no fortalecimento da fé, tanto própria quanto dos irmãos. As constatações e recomendações complementaram as resoluções já emanadas do II Congresso de 2015.

5.1 Constatações

Os delegados aos Mini-Congressos constatarem diversos pontos cruciais para a vida do laicado:

- **Importância dos Mini-Congressos:** A realização dos Mini-Congressos foi saudada como fundamental, promovendo maior interação entre grupos, movimentos e associações.
- **Conhecimento dos Estatutos:** É fundamental que os leigos estejam informados sobre os Estatutos do Dicastério do Laicado, Família e Vida, da Santa Sé, e que conheçam, dominem e cumpram os Estatutos do SENALEIGOS.
- **Estruturas Locais:** Necessidade de concluir o processo de constituição dos Núcleos do Secretariado Diocesano do Apostolado dos Leigos nas Paróquias e Centros.
- **Reconhecimento do SENALEIGOS:** Ajudar Grupos e Movimentos



Apostólicos a perceberem a importância do Secretariado dos Leigos.

- **Abertura Paroquial:** Apelo aos Párocos e Conselhos Pastorais Paroquiais para permitirem a inserção dos secretariados pastorais dos leigos e comissões de Justiça e Paz nas suas missões e centros, superando a resistência constatada.

- **Sedes para Comissões Diocesanas:** Necessidade de atribuir sedes para as Comissões Diocesanas do Apostolado dos Leigos e dos seus secretariados.

- **Cooperação Clero-Laicado:** Incentivar a contínua cooperação entre o Clero e o Laicado, ambos em busca da evangelização.

- **Participação Política:** Incentivar os fiéis leigos a participar na vida política, iluminando-a com a Palavra de Deus, com seriedade, responsabilidade e fidelidade.

- **Divulgação da Amoris Laetitia:** Incremento da divulgação da Exortação Apostólica pós-sinodal “Amoris Laetitia” sobre a Pastoral Familiar.

- **Sustentabilidade Financeira:** Inovação em iniciativas de quotização/doações/empreendedorismo para angariar fundos para a sustentabilidade das organizações laicais.

- **Mídia Católica:** Criação de um espaço na Rádio Ecclesia para que cada grupo apresente o seu carisma e missão.

- **Capacitação e Formação:** Continua necessidade de capacitar, com orientação espiritual, o Laicado Católico Angolano, que ainda apresenta lacunas nos domínios bíblico, litúrgico e doutrinal (Catecismo, Doutrina Social da Igreja, documentos do Magistério).

- **Escola de Formação Doutrinal:** Criação de uma escola de formação doutrinal para todos, especialmente para líderes, com diploma de participação como requisito para candidaturas à liderança.

- **Alavancagem Financeira (Práticas):** Realizar contribuições mensais de membros, providenciar aquisição de terrenos para fins agrícolas e elaborar projectos e encontrar fontes de financiamento para sedes dos Secretariados.

- **Prestação de Contas:** Observar a cultura de prestação de contas, especialmente porque as finanças e patrimónios estão sob a tutela de alguns párocos.

- **Casamento Tradicional:** Insistir na formação da consciência dos



A Missão do Leigo: Sal da Terra e Luz do Mundo

cristãos para evitar transformar o casamento tradicional em negócio, conforme a XI Assembleia de Pastoral da Diocese de Cabinda.

- **Acompanhamento Clerical:** Incrementar o acompanhamento do clero aos Movimentos, Grupos e Associações nas Paróquias, Centros e Missões.

- **Comunicação Clerical Interna:** Melhorar a comunicação entre párocos e vigários, cujo reflexo negativo afecta o laicado.

- **Conhecimento de Documentos:** Melhorar o conhecimento dos leigos sobre documentos que tratam especificamente do seu papel e missão.

- **Apoio Familiar:** Suprir a insuficiência de estruturas de apoio às famílias já constituídas e aos jovens em preparação para o matrimónio.

- **Superar a Competição:** Superar a atitude de Movimentos e Associações Laicais que por vezes agem em espírito de competição, destruindo a comunhão.

- **Incoerência Cristã:** Vencer a incoerência e o inconformismo que contribuem para males sociais como pobreza, corrupção e degradação de valores, especialmente entre cristãos gestores públicos/privados.

- **Dízimo e Contribuições:** Cumprir com a entrega do Dízimo, outras Contribuições e Quotas, essenciais para a auto-sustentabilidade das Paróquias, Movimentos, Grupos e Associações.

- **Estudo de Fenómenos:** Estudar os fenómenos do Anti-Catolicismo e Sindicalismo.

- **Melhor Acompanhamento Espiritual:** Melhorar o acompanhamento dos assistentes espirituais para grupos e movimentos.

- **Combate à Degradação Humana:** Vencer práticas que degradam a dignidade humana, como obscurantismo, analfabetismo, feiticismo, miséria, pobreza, intolerância política, comunidades marginalizadas e falsos profetas.

- **Resgate de Valores Familiares:** Resgatar os valores na família para evitar a permissividade generalizada e a ausência de limites.

- **Agentes de Pastoral Familiar:** Apostar na formação de agentes de pastoral familiar qualificados.

- **Superar Factores de Desestruturação Familiar:** Vencer a falta de diálogo, alcoolismo, drogas, feiticismo, casamentos precoces e pressões familiares.



- **Acompanhamento de Famílias e Jovens:** Aumentar o acompanhamento sistemático da família (igreja doméstica) e de adolescentes e jovens.

- **Acompanhamento Pós-Crisma/Casamento:** Suprir lacunas no acompanhamento espiritual, formativo e sacramental de jovens crismados e casais jovens.

- **Conhecimento Cultural Local:** Melhorar o conhecimento da cultura local para fortalecer a fé e enriquecer a ciência, observando hábitos e costumes.

5.2 RECOMENDAÇÕES

Com base nas constatações, os delegados aos Mini-Congressos decidiram as seguintes recomendações:

- **Engajamento Paroquial:** Recomendar maior engajamento das Paróquias e Centros na recolha de dados demográficos (“quem e quantos somos”).

- **Estatutos do SENALEIGOS:** Recomendar a renumeração de artigos e alterações pontuais aos artigos 10º (ponto nº 3) e 32 dos Estatutos do SENALEIGOS.

- **Participação Política:** Conscientizar os cristãos leigos sobre sua participação na vida política, baseada em formação, espiritualidade e acompanhamento.

- **Mecanismos de Comunicação:** Melhorar os mecanismos de comunicação nas Paróquias e Centros e divulgar o Censo Laical.

- **Anuários Laicais:** Promover a obrigatoriedade de apresentação dos Anuários Laicais como dados históricos.

- **Participação e Intercâmbio:** Destacar a necessidade de participação e intercâmbio permanentes entre coordenadores de grupos e movimentos paroquiais.

- **Disponibilidade do Clero para Catequistas:** Solicitar a disponibilidade do Clero, Religiosos e Leigos para o estágio de Catequistas, produção antecipada de Manuais de Catequese, melhoria da formação doutrinal e incentivo à aquisição de manuais.

- **Interacção Clero-Laicado:** Recomendar maior interacção, diálogo e comunicação entre Coordenadores Paroquiais de Leigos e o Clero, para



A Missão do Leigo: Sal da Terra e Luz do Mundo

cada vez melhor engajamento na dinâmica do Apostolado de Leigos.

- **Pastoral da Saúde:** Recomendar que a Pastoral da Saúde de hoje saiba caminhar e trabalhar no sentido de garantir e assegurar o sucesso quer espiritual quer laboral das gerações vindouras desta Pastoral.

- **Implantação de Núcleos:** Implantar Núcleos do Secretariado Diocesano do Apostolado de Leigos nas Paróquias e Secções nos Centros.

- **Pastoral de Conjunto:** Implementar uma verdadeira pastoral de conjunto de todos os Grupos, Movimentos, Associações e Comissões, no sentido de trabalharem juntos em vez de competir entre si.

- **Colaboração dos Párocos:** Recomendar a colaboração efectiva dos Párocos ou directores espirituais paroquiais ao mesmo tempo que devem cobrar o desempenho de seus representantes na Comissões diocesanas.

- **Família e Vocação Matrimonial:** Incentivar a família núcleo basilar da sociedade a cumprir a sua vocação matrimonial e sacramental de procriação e educação dos filhos no diálogo e na comunhão.

- **Ecumenismo:** Encorajar o Apostolado do Ecumenismo nas nossas comunidades cristãs, através de acções de evangelização, reuniões e palestras, promovendo solidariedade e unidade dos cristãos.

- **Catequeses Papais e Episcopais:** Difundir as diferentes catequeses do Papa Francisco, em forma de Exortações Apostólicas e dos Bispos da CEAST, sobre a Pastoral Familiar.

- **Formação Financeira:** Recomendar formação específica para os líderes e gestores financeiros dos Grupos e Movimentos.

- **Espaço na Rádio Ecclesia:** Criar um espaço na Rádio Ecclesia para que cada grupo possa apresentar o seu carisma e missão.

- **Escola de Formação Doutrinal:** Criar Escola de Formação doutrinal para todos, sobretudo para aqueles que devem assumir a liderança dos grupos, e no fim apresentar o diploma de participação da referida escola, como uma das exigências principais para as candidaturas à líder.

- **Grupos de Acompanhamento Familiar:** Criar a nível das Paróquias grupos de acompanhamento às famílias, casais e jovens.

- **Revitalização e Criação de Grupos Sócio-Profissionais:** Revitalizar e criar grupos sócio-profissionais.

- **Dízimo e Sustentabilidade:** Sugerir aos Bispos para que exarem



documento que desperte a consciência dos fiéis a participarem na entrega do Dízimo, Contribuições e Quotas para garantir a auto-sustentabilidade das Paróquias, Movimentos, Grupos e Associações.

- **Confronto com a Cultura Local:** Encorajar os fiéis leigos da Arquidiocese de Saurimo para que procurem enfrentar com coragem a sua cultura, avaliá-la à luz do Evangelho.

- **Assumpção de Responsabilidades (Lumen Gentium 37):** Encorajar, olhando pela missão dos clérigos na igreja, e à luz do seu Lumen Gentium 37, os leigos católicos segundo a sua ciência, competência e prestígio, devem assumir responsabilidades.

- **Associação de Emigrantes:** Criar nas paróquias, missões e centros autónomos, a associação dos emigrantes.

- **Despertar da Consciência Laical:** Empenhar os agentes de pastoral a usar todos os meios possíveis para despertar a consciência dos leigos sobre o seu papel na Igreja e no mundo, principalmente no desempenho da caridade, na gestão da res pública, tendo em conta as inúmeras dificuldades que a nossa sociedade local enfrenta, em parte por conta da crise económica e pandémica, fruto da Covid-19.

- **Acompanhamento e Assistência Familiar:** Apelar, considerando o posicionamento do Papa Francisco (Amoris Laetitia), que as paróquias criem e incrementem mais acções de acompanhamento e assistência de famílias cristãs com dificuldades, sobretudo as jovens famílias, complementados com a criação de centros de atendimento e acompanhamento conjugal nas paróquias, com vista a assistir as famílias cristãs nos seus problemas concretos.



CAPÍTULO 6: CONCLUSÕES GLOBAIS

As reflexões e experiências partilhadas nos Mini-Congressos Diocesanos, edificadas sobre as bases lançadas pelo II Congresso Nacional, demonstram a vibrante vitalidade do Laicado Católico em Angola e São Tomé. O período **1992-2024**, apesar dos desafios impostos, consolidou a consciência do leigo como protagonista essencial na evangelização e transformação social.

Globalmente, as conclusões apontam para:

- **Uma crescente maturidade da consciência laical:** Os leigos reconhecem a sua vocação própria, distinta, mas complementar à do clero, e clamam por um maior protagonismo e autonomia responsável dentro da Igreja.
- **A centralidade da família:** A família continua a ser o epicentro dos desafios sociais e pastorais, exigindo uma atenção redobrada, com programas de apoio e acompanhamento robustos.
- **A urgência da formação integral:** Há uma clara percepção das lacunas formativas nos domínios bíblico, litúrgico, doutrinal e social, e uma forte demanda por programas de capacitação contínua para um testemunho mais eficaz.
- **A necessidade de comunhão e articulação:** A superação da fragmentação e da competitividade entre movimentos e associações é crucial para construir uma Igreja mais unida e um apostolado mais eficaz.
- **O imperativo da sustentabilidade:** A reflexão sobre a autossustentabilidade financeira dos secretariados e movimentos é um passo fundamental para garantir a perenidade das suas ações.
- **O engajamento sociopolítico:** Os leigos manifestam o desejo e a responsabilidade de incidir nos espaços sociais, políticos, económicos e culturais, promovendo a justiça, a equidade e os valores do Evangelho.
- **O potencial dos meios de comunicação:** A Rádio Ecclesia e outras plataformas de comunicação são vistas como ferramentas vitais para a evangelização e a difusão da mensagem da Igreja.
- **A importância do acompanhamento do clero:** O clero é chamado a um maior acompanhamento dos movimentos e associações laicais, reconhecendo-os como parceiros na missão.



Em suma, o Laicado de Angola e São Tomé reafirma o seu compromisso de ser “Sal da Terra e Luz do Mundo”, consciente dos desafios, mas determinado a superá-los com fé, formação e ação concertada.

CAPÍTULO 7: RECOMENDAÇÕES GLOBAIS

Com base nas conclusões e constatações do II Congresso e dos Mini-Congressos Diocesanos, as seguintes recomendações globais são dirigidas ao Secretariado Nacional do Apostolado dos Leigos (SENALEIGOS), à CEAST, ao clero e aos próprios leigos, visando fortalecer o apostolado e a presença da Igreja na sociedade:

• Fortalecer as Estruturas Locais de Apoio ao Laicado:

- Priorizar a implantação e reconhecimento oficial dos Secretariados Diocesanos e dos Núcleos Paroquiais do Apostolado dos Leigos, garantindo a sua autonomia e recursos.
- Incentivar os Párocos a uma abertura proactiva à inserção dos secretariados pastorais dos leigos e comissões de Justiça e Paz nas suas comunidades, reconhecendo o valor intrínseco destas estruturas para a vida paroquial.
- Assegurar a atribuição de sedes adequadas para as Comissões Diocesanas do Apostolado dos Leigos.

• Investir Massivamente na Formação Integral dos Leigos:

- Desenvolver e implementar um plano de formação contínua e sistemática, abrangendo a Doutrina Social da Igreja, o Catecismo da Igreja Católica, as Sagradas Escrituras e documentos do Magistério, como a *Amoris Laetitia* e o *Lumen Gentium*.
- Criar uma “Escola de Formação Doutrinal” com a emissão de diplomas, exigível para a assunção de lideranças nos movimentos e associações.
- Promover formações específicas para líderes e gestores financeiros dos grupos, visando a boa governança e sustentabilidade.



A Missão do Leigo: Sal da Terra e Luz do Mundo

• Promover a Comunhão e a Pastoral de Conjunto:

- Fomentar a colaboração efectiva entre todos os grupos, movimentos, associações e comissões, superando o espírito de competição e incentivando o trabalho conjunto em prol da evangelização.

- Melhorar a comunicação e o diálogo entre o Clero e o Laicado em todos os níveis, garantindo que os assistentes espirituais acompanhem de forma mais incisiva os movimentos e associações.

• Intensificar o Acompanhamento e Apoio às Famílias:

- Criar e fortalecer centros de aconselhamento e grupos de acompanhamento para famílias já constituídas, casais jovens e jovens em preparação para o matrimónio.

- Desenvolver programas que ajudem as famílias a lidar com desafios como a pobreza, o analfabetismo, o uso de tecnologias, e a combater práticas que desestruturam a família, como alcoolismo, drogas e feiticismo.

- Sensibilizar para a importância do sacramento do matrimónio, desincentivando casamentos por comércio.

• Incentivar o Engajamento Sócio-Político e Cidadão:

- Consciencializar os leigos sobre a sua responsabilidade de participar na vida política, iluminando-a com os valores do Evangelho e agindo com seriedade, responsabilidade e fidelidade.

- Revitalizar e criar grupos sócio-profissionais (juristas, médicos, professores, etc.) como plataformas de suporte técnico, aumento do capital social da Igreja e produção de pareceres que apoiem as posições da CEAST.

- Promover o envolvimento dos leigos nas Comissões de Justiça e Paz, visando a equidade e a diminuição das assimetrias sociais.

• Avançar na Sustentabilidade e Gestão Financeira:

- Incentivar iniciativas de quotização, doações e empreendedorismo para a angariação de fundos.

- Elaborar projectos para a aquisição de terrenos para fins agrícolas e construção de sedes.



- **Institucionalizar a cultura de prestação de contas** e de boa gestão dos recursos e bens da Igreja, com transparência.

- **Reafirmar a importância do Dízimo e outras contribuições** como obrigações de todo o cristão para a auto-sustentabilidade das comunidades.

- **Expandir e Optimizar os Meios de Comunicação:**

- **Apelar à CEAST e ao Executivo para superarem os impasses na expansão do sinal da Rádio Ecclesia** para todo o país.

- **Criar um espaço na Rádio Ecclesia para que cada grupo e movimento apostólico possa apresentar o seu carisma e missão.**

- **Melhorar os mecanismos de comunicação interna e externa do SENALEIGOS e dos secretariados diocesanos.**

- **Promover o Estudo e a Superação de Fenómenos Adversos:**

- **Incentivar o estudo de fenómenos como o Anti-Catolicismo e o Sindicalismo.**

- **Lançar programas de consciencialização e combate a práticas que degradam a dignidade humana**, como obscurantismo, feiticismo e analfabetismo.

- **Promover o resgate dos valores cívicos e morais na família.**



CAPÍTULO 8: DESAFIOS PARA O QUADRIÊNIO 2025-2029

O caminho percorrido pelo Laicado Católico de Angola e São Tomé, evidenciado pelas reflexões de **1992-2024**, aponta para um futuro promissor, mas também repleto de desafios. Para o quadriénio **2025-2029**, o SENALEIGOS e todo o laicado são chamados a enfrentar as seguintes prioridades:

- **Consolidar a Implementação das Estruturas Laicais:** Assegurar que todos os secretariados diocesanos e núcleos paroquiais estejam devidamente implantados, reconhecidos e operacionais, com autonomia e recursos mínimos para a sua actuação. Isso inclui a formalização jurídica onde for necessário e a alocação de espaços físicos.

- **Elevar o Nível da Formação Doutrinal e Social:** O grande desafio será o de transformar as recomendações de formação em programas concretos e acessíveis a todos os leigos, especialmente aos líderes. Isso implica o desenvolvimento de currículos, a capacitação de formadores e a utilização de metodologias inovadoras. A “Escola de Formação Doutrinal” deve ser uma realidade palpável.

- **Reforçar a Colaboração e a Sinodalidade:** Superar definitivamente as tendências de competição e isolamento entre os movimentos e associações, fomentando uma verdadeira cultura de trabalho em rede e de pastoral de conjunto. O diálogo constante e a partilha de recursos entre os diferentes atores do laicado serão cruciais, bem como o aprofundamento da relação sinodal com o clero.

- **Tornar a Pastoral Familiar Mais Incisiva:** Dada a fragilidade e os múltiplos desafios que afectam as famílias, o quadriénio exigirá um esforço redobrado na criação e dinamização de programas de acompanhamento, aconselhamento e apoio integral à família em todas as suas fases, com especial atenção aos casais jovens e às famílias em situação de vulnerabilidade.

- **Potenciar o Engajamento Cidadão e Profissional:** Capacitar os leigos para uma actuação mais qualificada e ética nos espaços sociais, políticos e económicos. Isso inclui a revitalização e a criação de mais grupos sócio-profissionais, incentivando a produção de conhecimento e pareceres que contribuam para o bem comum e para a voz profética



da Igreja na sociedade. A actuação dos cristãos em cargos públicos e privados deve ser um farol de integridade e justiça.

- **Garantir a Sustentabilidade Financeira e Administrativa:** Desenvolver estratégias eficazes de captação de recursos que garantam a autonomia e a perenidade dos secretariados e movimentos. A cultura da prestação de contas, da transparência e da boa gestão dos bens da Igreja deve ser disseminada e institucionalizada em todos os níveis.

- **Expandir o Alcance da Evangelização pelos Meios de Comunicação:** Superar os obstáculos à expansão da Rádio Ecclesia e explorar novas plataformas digitais e tradicionais para difundir a mensagem do Evangelho e dar voz aos carismas dos diferentes movimentos, alcançando um público mais vasto e diversificado.

- **Promover a Inculturação e o Diálogo Intercultural:** Reflectir sobre como o Evangelho pode dialogar mais profundamente com as culturas locais, combatendo superstições e promovendo valores evangélicos que transformem as realidades sociais, sempre respeitando a dignidade da pessoa humana e a fé cristã.

Estes desafios exigem oração, discernimento, coragem e um compromisso renovado de cada leigo e de toda a Igreja, para que a missão de ser “Sal da Terra e Luz do Mundo” se concretize plenamente em Angola e São Tomé.



A Missão do Leigo: Sal da Terra e Luz do Mundo

POSFÁCIO

Ao concluir esta obra, que compila as valiosas reflexões e os avanços do Laicado Católico de Angola e São Tomé no período **1992-2024**, somos convidados a olhar para o futuro com uma esperança renovada. As páginas que antecederam não são apenas um registo histórico; são um testemunho vivo da fé, do dinamismo e do compromisso de homens e mulheres que, na sua condição laical, abraçam a missão evangelizadora da Igreja e procuram santificar o mundo a partir de dentro.

O caminho percorrido desde o **Primeiro Congresso “Leigos para o Ano 2000”** em 1992, a experiência do **Congresso Pan-Africano dos Leigos** em 2012, passando pelo **II Congresso Nacional** em 2015, e de forma notável, através dos **Mini-Congressos Diocesanos** em 2021, demonstra uma Igreja em saída, que se adapta aos tempos e que não se conforma com os desafios, mas os transforma em oportunidades para crescer e servir. As conclusões e recomendações aqui apresentadas são um roteiro para a acção, um convite à perseverança na formação, na comunhão e no serviço.

Que este livro seja um farol, iluminando os passos de cada leigo e inspirando-os a viver com ainda mais intensidade a sua vocação. Que as sementes de reflexão plantadas nestas páginas germinem em frutos abundantes de caridade, justiça e paz, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna em Angola e São Tomé.

O futuro do Laicado é promissor e exige a audácia de continuar a ser **“Sal da Terra e Luz do Mundo”** em todas as esferas da vida. Que a Virgem Maria, Rainha dos Apóstolos, interceda por nós e nos guie nesta nobre missão.

Na verdade, a Missão Continua com o III Congresso, agendado ara o período de 24 a 27 de Julho de 2025 na Diocese do Namibe.

**O Secretariado Nacional do Apostolado dos Leigos (SENALEIGOS)
CEAST**





Centralidade do Sequele ,
Bloco 1, Prédio N° 3, Apt. N° 302, Entrada - A.
Icolo Bengo - Angola